

AVALIAÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO DE INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DURANTE A PANDEMIA

MURILO GONÇALVES RICKES¹, CAIRO SCHULZ KLUG², RITCHELLI TEIXEIRA DUARTE³, GUILHERME HIRSCH RAMOS⁴, SAMUEL REICHOW⁵, MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁶

¹ Estudante, Universidade Federal de Pelotas, murilorickes@gmail.com

² Estudante, Universidade Federal de Pelotas, cairo.klug@hotmail.com

³ Estudante, Universidade Federal de Pelotas, ritcheilitd@gmail.com

⁴ Estudante, Universidade Federal de Pelotas, guilhermehirsch97@gmail.com

⁵ Estudante, Universidade Federal de Pelotas, samuelreichow@gmail.com

⁶ Professor, Universidade Federal de Pelotas, mausq@hotmail.com

Apresentado no
LI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2022
27 a 29 de outubro de 2022 - Pelotas - RS, Brasil

RESUMO: A entrada em um curso superior é sempre um momento importante, pois para muitas pessoas é a oportunidade de uma vida melhor, entretanto, este ciclo muitas vezes é interrompido prematuramente pela evasão. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil dos ingressantes do curso de Engenharia Agrícola, identificando suas dificuldades no decorrer do primeiro semestre e acompanhá-los neste mesmo período. A análise se deu através de duas etapas, sendo a primeira a aplicação de questionários e a segunda a tabulação dos dados coletados. Foi possível elaborar um perfil do aluno ingressante e também observar que a maior dificuldade encontrada nos semestres iniciais foi nas disciplinas da área de exatas com destaque para Álgebra linear. Dessa forma, foi possível concluir que é necessário o acompanhamento dos ingressantes na intenção de reduzir a evasão no período inicial do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão; alunos; auxílio.

EVALUATION OF THE PROJECT FOLLOW-UP OF AGRICULTURAL ENGINEERING COURSE ENTRY DURING THE PANDEMIC

ABSTRACT: Entering a university is an important moment, because for many people it is the opportunity for a better life, however this cycle is often interrupted prematurely by dropout. In view of this, this study aimed to evaluate the profile of those entering the Agricultural Engineering course, identifying their difficulties during the first semester and accompanying them during this period. The analysis took place in two stages, the first being the application of questionnaires and the second tabulating the data collected. It was possible to elaborate a profile of the incoming student and it was also possible to observe that the greatest difficulty found in the initial semesters was in the disciplines of the exact area, with emphasis on linear algebra. With this, it was possible to conclude that it is necessary to monitor the new entrants in order to reduce dropout in the initial period of the course.

KEYWORDS: Evasion; students; aid.

INTRODUÇÃO: O ingresso em uma universidade é algo muito esperado por muitas pessoas, mas ocorre sempre uma grande mudança na vida deste novo estudante, muda-se o cotidiano de estudo, rotina, organização, são inúmeros fatores que envolvem a nova trajetória acadêmica. No início deste novo período, a forma que estes novos alunos são recebidos influencia diretamente a permanência ou não no curso, pois é um período extremamente difícil, em relação a adaptação à nova cidade, locomoção, mudança de hábitos, alta complexidade das disciplinas cursadas, vínculo com amigos e colegas, entre muitas outras dificuldades que são particulares de cada indivíduo (CARDOSO e SCHEER, 2003). A universidade deve sempre estar atenta, não unicamente as necessidades decorrentes da formação e conhecimento, mas também, ao seu dever maior, o de proporcionar processos de formação que colaborem para o desenvolvimento pessoal e social do estudante, no que diz respeito a sua formação para a vida e cidadania. Desta forma, um dos principais desafios é trabalhar utilizando o conhecimento do perfil dos discentes, de maneira a prepará-los para superar suas limitações, levando ao sucesso acadêmico e conseqüentemente preparando-os para o mercado de trabalho. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é pioneira no Brasil quando se fala no curso de Engenharia Agrícola, logo, é necessário ter ênfase maior na recepção e acolhimento dos alunos ingressantes, criando um incentivo maior para que estes permaneçam no curso e aproveitem tudo que há disponível a eles. De acordo com dados disponibilizados publicamente pela universidade, todo ano são 45 novos ingressantes no curso de Engenharia Agrícola. Nada obstante, a evasão de alunos no curso de Engenharia Agrícola ainda é elevada, principalmente ao longo do primeiro ano de curso, alguns fatores que mais influenciam a evasão é a desinformação sobre as áreas de atuação ou simplesmente por não ter sido a escolha certa de vocação, o que fortemente acarreta na troca ou desistência do curso. Como a evasão é elevada nos primeiros anos do curso de Engenharia Agrícola da UFPel, o grupo PET – EA desenvolve o Programa de Acompanhamento de Ingressantes - PAI, onde o objetivo geral é proporcionar a estes alunos ingressantes na instituição uma maior facilidade na adaptação ao ambiente universitário e a cidade de Pelotas, e deste modo contribuir de maneira positiva para melhorar os índices de evasão no curso de Engenharia Agrícola.

MATERIAL E MÉTODOS: As ações do PAI foram conduzidas de maneira online e contaram com a participação dos discentes do curso de Engenharia Agrícola da UFPel. Inicialmente, o projeto era desenvolvido de maneira presencial, onde aplicou-se questionários aos alunos ingressantes do curso, a fim de entender as principais dificuldades que enfrentavam e no que o PET-EA poderia auxiliá-los. Porém, devido à pandemia da COVID-19 e à paralisação das aulas, o PET-EA acrescentou novas intenções ao planejamento inicial e buscou compreender a situação individual de cada aluno, pois diversos fatores têm sido relacionados à permanência ou à evasão, dentre eles, engajamento acadêmico, participação em atividades extraclasse, rede de amigos, orientação recebida do corpo docente, satisfação com a carreira escolhida, desempenho nas disciplinas e situação socioeconômica. Ao longo do ano de 2021 foi acompanhada a turma de alunos ingressantes de 2021/1, onde a primeira ação realizada com foi logo no primeiro dia letivo online, durante a aula de Introdução a Engenharia Agrícola, ministrada pelo professor Ádamo Araújo, na qual foi feita uma apresentação do curso, do funcionamento da universidade, do Programa de Educação Tutorial – Engenharia Agrícola, e após, houve um tempo dedicado às dúvidas. Foi disponibilizado um manual do ingressante, que possui informações relevantes sobre os prédios da UFPel, como acessar o E-Aula, contatos relevantes, horários e paradas do transporte da UFPel, entre outras coisas. E no final da aula foi aplicado o primeiro questionário, que tinha como objetivo averiguar a situação individual de cada aluno e coletar informações básicas. As três perguntas centrais deste questionário foram: “Você está em Pelotas sem sua família?”, “Você está tomando as medidas necessárias para

evitar o contágio pelo vírus?”, e a mais importante “Você está passando por alguma dificuldade?”, além destas questões acerca do isolamento social, coletou-se informações sobre a faixa etária, naturalidade, o motivo que levou a escolher o curso e se possuía contato com as atividades agrícolas. Já o segundo questionário foi encaminhado no final do semestre letivo de 2021/1. Teve como intuito aferir as principais dificuldades que estes alunos tiveram ao longo deste primeiro semestre no curso de Engenharia Agrícola, assim como as dificuldades que estão enfrentando durante a pandemia e com o sistema virtual “E-Aula”. Um terceiro questionário será aplicado no final do semestre letivo de 2021/2, devido ao calendário acadêmico estar atrasado, o mesmo será encaminhado no meio do ano de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Através da análise dos dados tabulados do primeiro questionário, buscou-se saber se todos ingressantes conheciam o grau de periculosidade do novo Coronavírus e se todos estavam com suas famílias, bem como se passavam por algum tipo de necessidade. Conforme a Figura 1, 58,3% dos ingressantes ainda não haviam se vacinado, 33,3% já estavam vacinados com a primeira dose e 8,3% com as duas doses (frisando que este questionário foi enviado em agosto de 2021), através do questionário também foi possível observar que 100% dos alunos ingressantes dizem estar tomando os devidos cuidados quanto a Covid-19, nenhum deles estava passando por alguma dificuldade no momento que respondeu este questionário e todos se encontravam com a suas famílias.

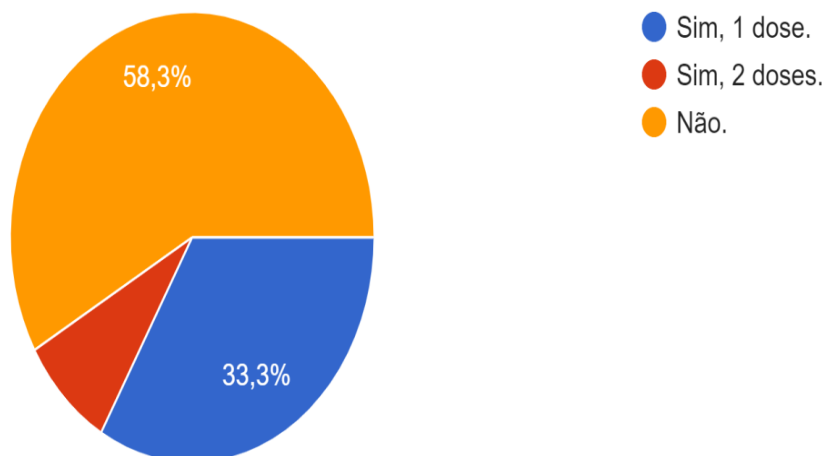


FIGURA 1. Percentual de ingressantes vacinados contra a COVID-19.

Foi perguntado se já haviam sido diagnosticados com COVID-19, as respostas foram expressas na Figura 2, onde é possível notar que 16,7% responderam que sim e 83,3% dos ingressantes não foram diagnosticados com a doença.

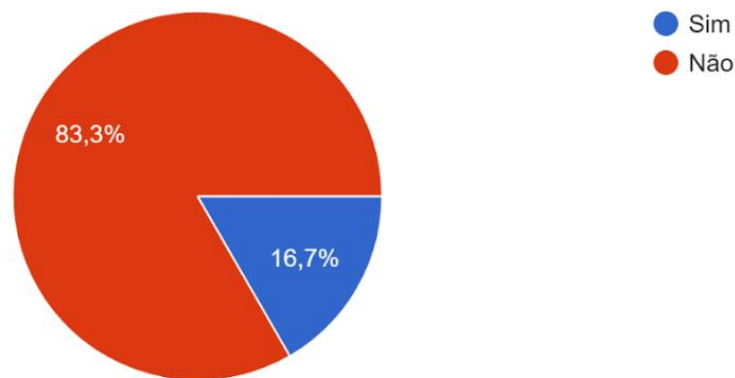


FIGURA 2. Porcentagem dos ingressantes que contraíram a COVID-19.

Outros dados relevantes coletados nesse primeiro questionário foram: 80% se consideram do sexo masculino e 20% do sexo feminino; 83,3% são oriundos do Rio Grande do Sul e 16,7% do estado de São Paulo; 66,7% vieram de escolas públicas e 33,3% de escolas particulares; na pergunta "Porque você escolheu a UFPel?", 25% responderam pela tradição na formação de profissionais, 25% por estar perto de casa, 16,7% ficaram interessados pela metodologia de ensino e infraestrutura e 33,3% por causa da nota do ENEM; 50% possui contato com o meio rural e 50% não possui contato. O segundo questionário foi encaminhado no final do calendário letivo do semestre 2021/1, o objetivo desse questionário foi averiguar quais disciplinas eles encontraram maiores dificuldades neste primeiro semestre de universidade, como os mesmos avaliam o ensino remoto e se passam por alguma dificuldade fora do ambiente acadêmico. Na Figura 3, é possível observar as disciplinas que os ingressantes mais apresentaram dificuldades, nessa questão eles podiam assinalar mais de uma resposta. Pouco mais de 6% dos ingressantes não sentiram dificuldades em nenhuma das disciplinas do primeiro semestre, entretanto, aqueles que apresentaram dificuldades citaram principalmente as disciplinas de "Geometria descritiva", "Química geral", "Cálculo A" e "Álgebra Linear".

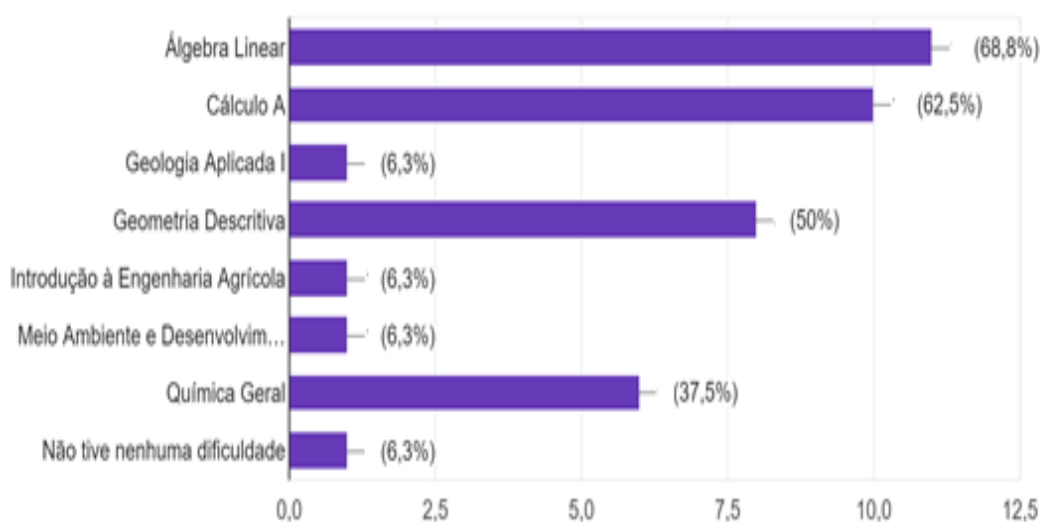


FIGURA 3. Disciplinas que os ingressantes apresentaram maiores dificuldades.

Ao saber desta dificuldade com as cadeiras iniciais e timidez de alguns alunos, o PET-EA substituiu o projeto de monitorias por um projeto bem mais abrangente, o “PETEAjuda”, onde são gravados vídeos de teoria e exercícios de sala de aula e disponibilizados no canal do PET-EA no YouTube. Além dos vídeos de exercícios das disciplinas iniciais do curso, abrange outras disciplinas que possuem alto índice de reprovação no curso de Engenharia Agrícola, são apresentadas as áreas de atuação do profissional formado em Engenharia Agrícola e tutoriais de plataformas que são amplamente utilizadas durante a vida acadêmica e/ou profissional. Na Figura 4, fica mais claro a dificuldade ou a timidez dos alunos na hora de procurar uma monitoria, apenas 31,3% dos ingressantes solicitaram o auxílio de monitorias online.

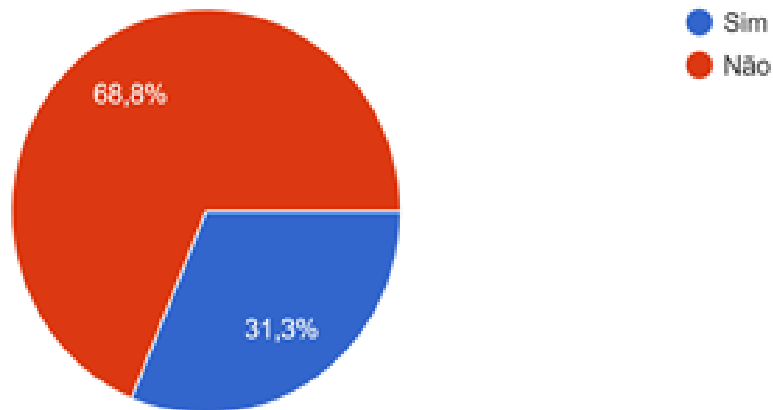


FIGURA 4. Procura por auxílio de monitores online.

Já quando perguntados qual tem sido a eficácia do ensino remoto, 31,3% consideraram o ensino ligeiramente eficaz, 31,3% consideram que não tem sido eficaz, outros 37,5% acharam moderadamente eficaz e nenhum dos ingressantes considerou que o ensino a distância tem sido muito eficaz, conforme ilustra a Figura 5.

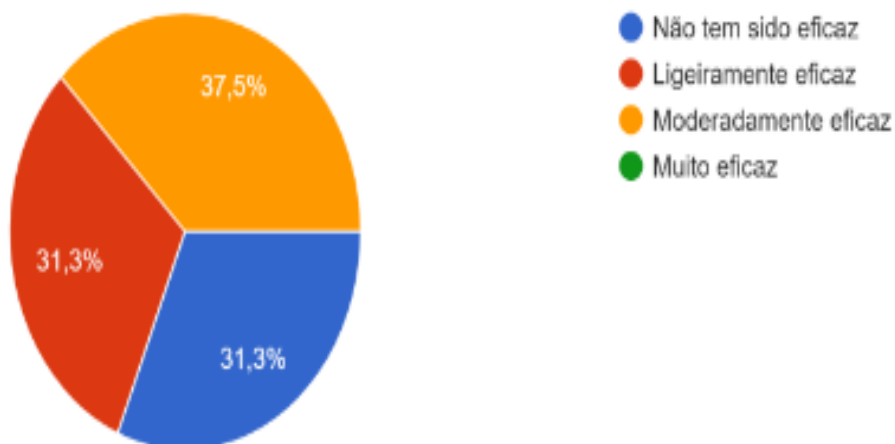


FIGURA 5. Opinião sobre eficácia do ensino à distância

No questionário também foi perguntado se passavam por alguma dificuldade fora do âmbito acadêmico, para que o grupo PET-EA pudesse buscar auxiliar com o que está dentro do seu alcance, mas nenhum respondeu que passava por dificuldades. Foi solicitado que eles avaliassem o manual do ingressante, como ilustrado na Figura 6, na qual 62,5% avaliaram como muito bom, 25% avaliaram com bom, 6,3% avaliaram como razoável e 6,3% deles não tinha utilizado o manual.

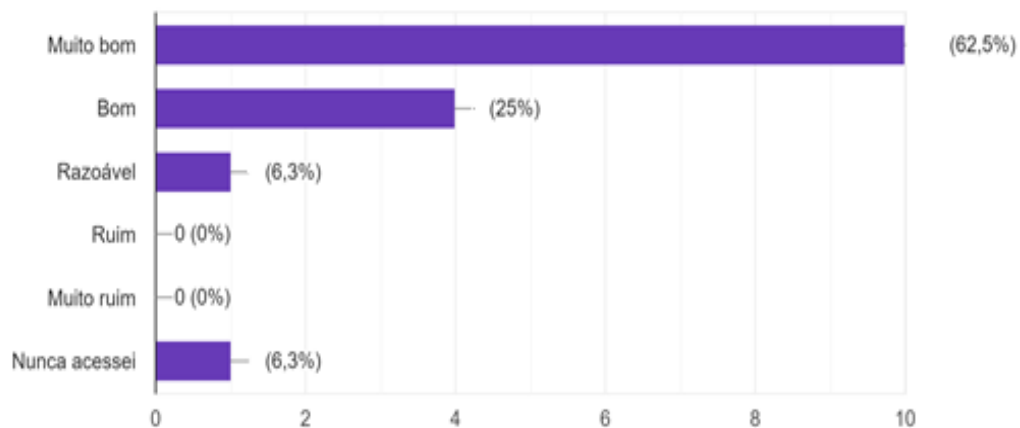


FIGURA 6. Como os ingressantes avaliaram o manual do ingressante.

CONCLUSÕES: O Programa de Acompanhamento dos Ingressantes se consolidou como um dos principais projetos do PET-EA. Além de buscar reduzir a evasão no curso, procura entender as dificuldades dos alunos ingressantes e como auxiliá-los. Logo, é de extrema importância que o projeto continue sempre atualizado e siga próximo dos alunos como um todo ao longo de suas jornadas acadêmicas da graduação, ao servir como um alicerce e motivador para a permanência de cada vez mais alunos no curso de Engenharia Agrícola da UFPel.

REFERÊNCIAS:

CARDOSO, Alberto Tadeu M.; SCHEER, Agnes de Paula. **DIAGNÓSTICO DO ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DOS CALOUROS DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR.** Combege, Curitiba, p. 1-8, nov. 2003.